

20 de Outubro de 2014 20 de Outubro de 2014

Geral

Cem anos depois, expedição irá refazer o trajeto de Rondon e Roosevelt

Brasileiro, professor da Universidade San Diego lidera aventura

Share on facebook Share on myspace Share on google Share on twitter Share on linkedin
Compartilhe:



O previsão é que o trecho de cerca de 700 km seja percorrido em 21 dias; em 1914 foram três mese





Um grupo de quatro pessoas pretende refazer pelo Rio Roosevelt o trecho percorrido em 1914 pelo Marechal Cândido Rondon e pelo então ex-presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, viajaram de canoa cerca de 700 km pelas águas. Na época, o rio que hoje leva o nome do líder americano ainda era desconhecido.

A expedição foi idealizada pelo engenheiro mecânico Marc André Neyers, que é professor da Universidade de San Diego, na Califórnia (EUA). O Brasileiro de dupla cidadania contou, em entrevista coletiva na manhã desta segunda-feira, 20, na sede da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio (Semic), que a idéia surgiu a cerca de dois anos, quando ele ganhou de presente de uma amiga o livro “O Rio da Dúvida”, da escritora Candice Millard, que trata relata daquela aventura.

Com Marc, veio dos EUA o também engenheiro mecânico e produtor Jeffrey Lehmann, que será o responsável pela captação de imagens para o documentário a ser produzido na reedição da epopéia. Aqui no Brasil se juntaram ao grupo o coronel da reserva Hiran Reis e Silva, experiente na navegação em caiaque, embarcação que será utilizada pelo grupo no percurso, e o coronel de infantaria Ivan Carlos Gingri Angonese, que serviu no Comando de Selva e, portanto, é conhecedor dos perigos existentes na Amazônia.

O objetivo da Expedição Centenária, segundo Marc, é homenagear Roosevelt e Rondon, mas também para ver quais mudanças ambientais ocorreram nestes 100 anos. “Todos os dados coletados serão matéria-prima para o livro e para o documentário”, disse Marc.

O grupo viaja nas primeiras horas da terça-feira, 21, para a cidade de Cacoal, e de lá seguem rio abaixo até onde o Roosevelt encontra o Rio Aripuanã, já no Estado do Mato Grosso. Segundo o coronel Hiran, o tempo estimado para concluir o percurso é de 21 dias. Bem abaixo dos três meses, tempo que Roosevelt e Rondon levaram para fazer o mesmo percurso em 1914.

Fonte: FS

Postado por: Dimas Ferreira

Autor: Rogério Perucci

Créditos de Fotos: Rogério Perucci

Geral

Cem anos depois, expedição irá refazer o trajeto de Rondon e Roosevelt

Brasileiro, professor da Universidade San Diego lidera aventura

Share on facebookShare on myspaceShare on googleShare on twitterShare on linkedin
Compartilhe:



O previsão é que o trecho de cerca de 700 km seja percorrido em 21 dias; em 1914 foram três mese



Um grupo de quatro pessoas pretende refazer pelo Rio Roosevelt o trecho percorrido em 1914 pelo Marechal Cândido Rondon e pelo então ex-presidente dos Estados Unidos, Theodore Roosevelt, viajaram de canoa cerca de 700 km pelas águas. Na época, o rio que hoje leva o nome do líder americano ainda era desconhecido. A expedição foi idealizada pelo engenheiro mecânico Marc André Neyers, que é professor da Universidade de San Diego, na Califórnia (EUA). O Brasileiro de dupla cidadania contou, em entrevista coletiva na manhã desta segunda-feira, 20, na sede da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio (Semtic), que a idéia surgiu a cerca de dois anos, quando ele ganhou de presente de uma amiga o livro “O Rio da Dúvida”, da escritora Candice Millard, que trata relata daquela aventura. Com Marc, veio dos EUA o também engenheiro mecânico e produtor Jeffrey Lehmann, que será o responsável pela captação de imagens para o documentário a ser produzido na reedição da epopéia. Aqui no Brasil se juntaram ao grupo o coronel da reserva Hiran Reis e Silva, experiente na navegação em caiaque, embarcação que será utilizada pelo grupo no percurso, e o coronel de infantaria Ivan Carlos Gingri Angonese, que serviu no Comando de Selva e, portanto, é conhecedor dos perigos existentes na Amazônia.

O objetivo da Expedição Centenária, segundo Marc, é homenagear Roosevelt e Rondon, mas também para ver quais mudanças ambientais ocorreram nestes 100 anos. “Todos os dados coletados serão matéria-prima para o livro e para o documentário”, disse Marc.

O grupo viaja nas primeiras horas da terça-feira, 21, para a cidade de Cacoal, e de lá seguem rio abaixo até onde o Roosevelt encontra o Rio Aripuanã, já no Estado do Mato Grosso. Segundo o coronel Hiran, o tempo estimado para concluir o percurso é de 21 dias. Bem abaixo dos três meses, tempo que Roosevelt e Rondon levaram para fazer o mesmo percurso em 1914.

Fonte: FS

Postado por: Dimas Ferreira

Autor: Rogério Perucci

Créditos de Fotos: Rogério Perucci